



INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DE AÇÕES EDUCATIVAS PARA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Laiza Maria Cavalcante de Azevêdo¹

Moziane Mendonça de Araújo²

Glícia Uchôa Gomes Mendonça³

INTRODUÇÃO: A implementação de programas sustentados na integração ensino-serviço-comunidade tem potencial para fortalecer a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) ao incentivar e orientar processos de transformação das práticas de saúde em atenção às reais necessidades dos trabalhadores de saúde e da população usuária. Neste âmbito, o Programa de Educação pelo Trabalho, PET-Saúde, constitui-se como estratégia indutora de transformações no processo de formação profissional. No entanto, se faz necessário, analisar essas ações no intuito de estabelecer parâmetros quantitativos e mobilizar informações que permitam realimentar o planejamento de novas propostas educativas. **OBJETIVO:** Averiguar na literatura instrumentos de avaliação e monitoramento de ações educativas para fortalecimento do PNEPS. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de revisão narrativa da literatura. A busca dos estudos ocorreu por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com o uso dos seguintes Descritores de Ciências da Saúde (DeCS): educação permanente, avaliação, monitoramento, educação pelo trabalho, sistema único de saúde, totalizando cinco estudos revisados, no mês de maio de 2023. **RESULTADOS:** Dentre os instrumentos de avaliação encontrados, destaca-se os questionários autoaplicáveis propostos pelo Manual de Orientações para o Monitoramento e Avaliação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, composto por quatro diferentes blocos, que dizem respeito a percepção dos participantes em relação à ação educativa, aquisição de conhecimentos a partir da ação educativa, apoio oferecido pela organização ao uso das novas habilidades no trabalho e desempenho do trabalhador após a sua participação na ação educativa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Poucos instrumentos foram identificados para avaliação e monitoramento de atividades educativas desenvolvidas para os trabalhadores e usuários do SUS, como as que são propostas pelo PET-Saúde. Neste sentido, ressalta-se que essas ações necessitam de avaliação e monitoramento para aprimoramento e consequentemente capacitação do quadro de trabalhadores e a qualificação da gestão e da atenção em saúde.

Descritores: Educação Permanente. PET-Saúde. Educação Interprofissional. Sistema Único de Saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Orientações para monitoramento e avaliação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022.

¹ Estudante de graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: laiza.azevedo@urca.br

² Enfermeiro. Docente do curso enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: moziane.araujo@urca.br

³ Enfermeiro. Docente do curso enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: glicia.mendonca@urca.br



REEVES S. Porque precisamos da educação interprofissional para um cuidado efetivo e seguro. Interface: **Comunicação em Saúde**, p. 185-196, 2016.

VENDRUSCOLO, Carine. *et al.* "PETSaúde" Interprofissionalidade: reflexões sobre uma estratégia interinstitucional para reorientação da formação. **Saúde em Redes**, p.275-287, 2020.